



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6988 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

Produções bibliográficas sobre formação de professores para a Educação básica, Profissional, Técnica e Tecnológica entre 2016 e 2020

Volmar Meia Casa - UNESP - Presidente Prudente / FCT- Universidade Estadual Paulista

Renata Portela Rinaldi - UNESP - Presidente Prudente / FCT- Universidade Estadual Paulista

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA ENTRE 2016 E 2020

Historicamente a Educação Profissional está ligada a uma concepção dual de educação reforçada por políticas que acentuam o caráter técnico da formação e valorizam um professor especialista de ofício. Intencionando superar esta fragmentação o governo federal criou em 2008 os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs). Estes capilarizaram sua atuação pelo Brasil com uma proposta pedagógica de formação integral dos estudantes. De 140 instituições em 2002 o número de unidades saltou para 661 em 2019. Conseqüentemente, o quantitativo de professores efetivos passou de 11.656 em 2002 para, em 2019, 41.827 (Portal do MEC; Plataforma Nilo Peçanha). Assim, buscou-se selecionar e analisar produções que abarquem o tema da formação dos professores que atuam nessa modalidade de educação no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). A questão norteadora intencionou saber o que revelam as produções bibliográficas sobre a formação do professor da Educação Básica, Profissional, Técnica e Tecnológica (EBPTT)?

Cabe mencionar que a formação de professores foi alçada à condição de campo de estudos (ANDRÉ, 2010) a partir do qual a identidade e o trabalho do professor se revestem de autonomia (CONTRERAS, 2002) e a função docente passa a ser delineada por perspectivas políticas e epistemológicas (CUNHA, 2013) em torno das quais se erige o debate sobre a profissionalização docente (CONTRERAS, 2002).

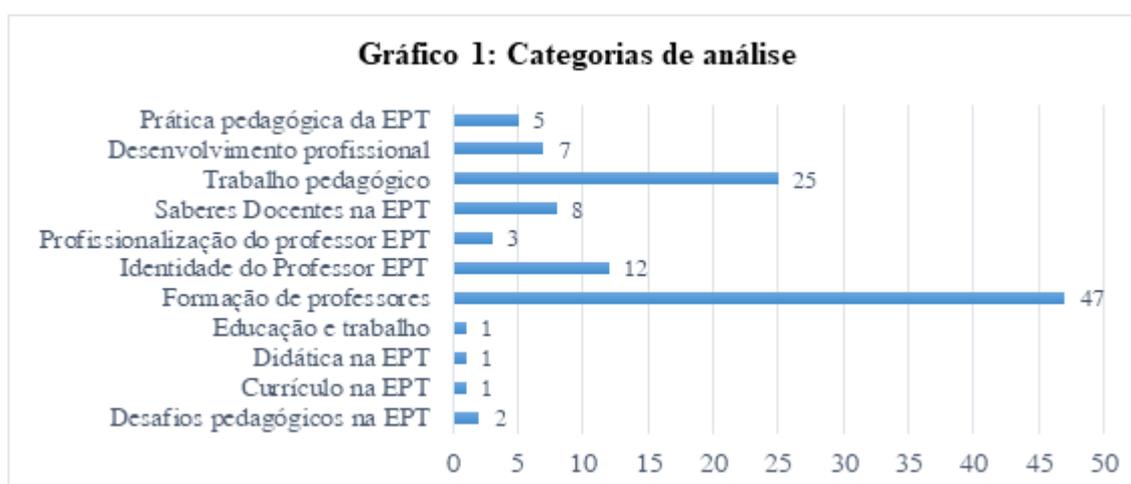
Recentemente as políticas públicas tem impingido à formação docente alguns retrocessos (FREITAS, 2018; ANPEd, 2019) os quais demandam o reavivamento do debate e das estratégias de resistência à agenda política de formação inicial e continuada dos professores. As mudanças limitam os saberes e as práticas docentes, pois estes são convertidos em empreendedores de sua própria formação e em operadores de competências e habilidades alinhadas a um modelo técnico-racionalista que reaviva no cenário educacional o discurso da teoria do capital humano a partir de um ideário de gestão neoliberal.

Sustenta-se que a formação de professores na EBPTT não é isenta aos problemas mencionados. Nesta modalidade, a formação docente possuiu especificidades revestidas de gravidade, uma vez que muitos professores não possuem formação inicial para o magistério. Há ainda o agravante da inexistência histórica de uma política de formação voltada à preparação do docente alinhada ao papel social das instituições que compõe a RFEPCT.

Para que a pesquisa fosse desenvolvida, o método do tipo estado do conhecimento foi utilizado para mapear produções relacionadas ao tema. Segundo Morosini e Fernandes (2014), esse tipo de pesquisa auxilia a comunidade acadêmica a ler a realidade do que está sendo discutido (dimensão formativa) e ajuda o pesquisador na sistematização da escrita e nos procedimentos metodológicos necessários à investigação (dimensão instrumental).

Relativamente aos critérios que delimitam o universo de estudo, orientam a seleção do material e a explicitação dos parâmetros da pesquisa: o temático envolveu os descritores formação e trabalho docente na EBPTT, identidade e saberes docente nos IFETs, e desenvolvimento profissional docente; o linguístico referiu-se às produções bibliográficas publicadas em língua portuguesa; o cronológico compreendeu o período 2016-2020. Cinco bases de dados qualificadas foram investigadas: Portal de Periódicos da CAPES, BDTD e os repositórios da ANPAE, ANPED e Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.

Entre março e maio de 2020, 112 produções foram selecionadas sobre a formação de professores na EBPTT nas bases consultadas e agrupadas em 11 categorias, como descrito no Gráfico 1.



Fonte: Organização dos autores.

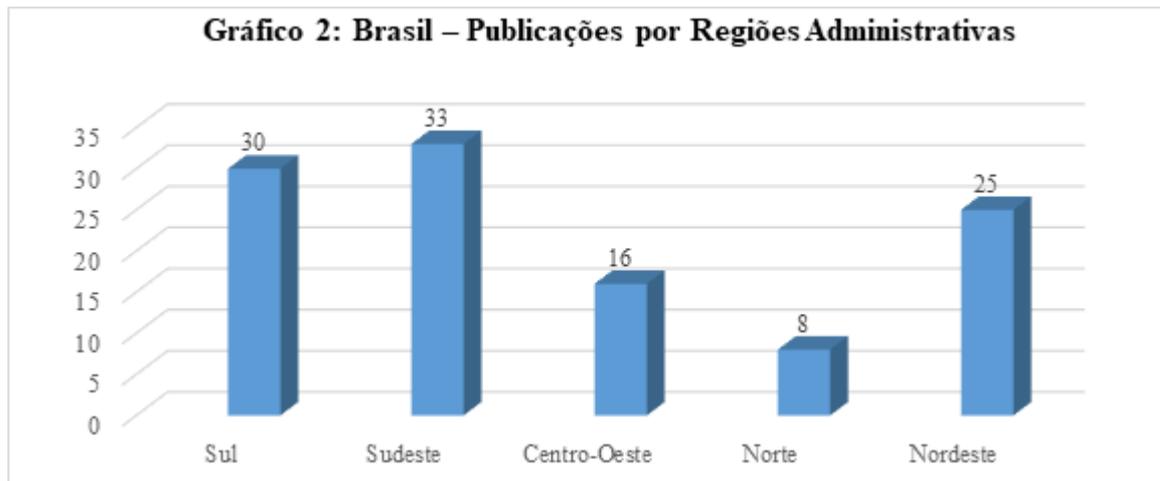
Nota-se que 64,2% dos trabalhos possuem a formação de professores e o trabalho docente na educação profissional (EPT) como temas centrais. A formação de professores é interpelada sob os enfoques das formações inicial e continuada e das políticas que se destinam ao tema. O maior interesse residiu sobre as licenciaturas ofertadas pelos IFETs e sobre a formação do bacharel que atua na EPT. Mas, os trabalhos não puseram em discussão a natureza político-pedagógica destas licenciaturas e, sequer, o papel dos IFETs na formação docente. Para uma problematização da presença dos Institutos na formação docente é salutar recorrer à crítica que Freitas (2018) tece à flexibilização da formação de professores cuja marca é o deslocamento da formação inicial das Universidades para os Institutos de Educação.

Quanto ao envolvimento das produções com o tema do trabalho docente na EPT é possível afirmar que as abordagens repousaram sobre a carreira EBTT, o reconhecimento de

saberes e competências, a verticalização do ofício docente e sobre os impactos da expansão da Rede Federal para a qualidade do trabalho docente.

Sobre o interesse pela formação docente a literatura tem assinalado que a disposição das pesquisas por esta temática está associada ao reconhecimento da formação de professores como campo de estudo em torno do qual se congrega uma comunidade de pesquisadores que tem advogado pelo vínculo estreito entre a qualidade da educação e os investimentos na formação de professores (DINIZ-PEREIRA, 2013).

Outro destaque diz respeito às regiões nas quais se produzem as pesquisas sobre o tema investigado.



□ Fonte: Organização dos autores.

Não obstante a aguda expansão da Rede Federal nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste estas apresentam os três menores índices de trabalhos. Consideradas, neste montante, apenas as dissertações e as teses a participação das referidas regiões no quantitativo de pesquisas sobre a formação docente para EPT torna-se irrisória.

No que se refere a categoria administrativa das instituições fomentadoras das pesquisas destacou-se a quase exclusividade das instituições públicas na produção científica. Estas foram responsáveis por 88,3% dos trabalhos. As instituições privadas destinam grande número de cursos à formação de professores mas, a pesquisa sobre a temática tem foro nas Universidades públicas.

As produções revelaram um número crescente, entretanto ainda pequeno de trabalhos sobre a formação de professores para a EPT. Há aspectos que carecem de investigação, por exemplo, sondar as concepções que os professores licenciados, bacharéis e tecnólogos possuem sobre a formação e o trabalho docente e a necessidade de se avançar com pesquisas que tenham no professor formador de professores da RFEPCT o seu foco de interesse.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Profissional, Técnica e Tecnológica. Trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n.3, p. 174-181, set./dez. 2010.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). **Boletim ANPED**. Uma formação formatada: posição da ANPED sobre o texto referência - diretrizes curriculares nacionais e base nacional comum para a formação inicial e continuada de professores da educação básica. Ano VIII, n.51, set./out. 2019. Rio de Janeiro.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, M. I. da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n.3, p. 609-625, jul./set. 2013.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEBA** – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013.

FREITAS, H. C. L. de. 30 anos da Constituição: avanços e retrocessos na formação de professores. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 12, n. 24, p. 511-527, nov./dez. 2018.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.